



SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: IMPLICAÇÕES ENDÓCRINAS E PSICOLÓGICAS

INAE CAPANNA SORIANI BRUNO REIS MOREIRA NACANO FRANCO BONETTI

RESUMO

O artigo aborda a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), um distúrbio hormonal frequente em mulheres em idade reprodutiva, caracterizado pela presença de múltiplos cistos nos ovários e sintomas variados como resistência à insulina, obesidade, infertilidade, acne, menstruação irregular e níveis elevados de testosterona. O objetivo principal do estudo é buscar respostas sobre as causas, consequências e formas de tratamento da SOP, dada a escassez de consenso científico sobre sua origem e evolução. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base em artigos selecionados a partir de critérios rigorosos, como data de publicação (a partir de 2015) e relevância específica para o tema, resultando na análise de 10 estudos. Os resultados revelam que a SOP é uma condição multifatorial, com impactos significativos não apenas hormonais e metabólicos, como a resistência à insulina e o hiperandrogenismo, mas também psicossociais, destacando-se a alta prevalência de transtornos como ansiedade e depressão, frequentemente associados a alterações físicas que afetam a autoestima das pacientes. Todos os estudos apontam o hiperandrogenismo como elemento central na patogênese da doença, reforçando a necessidade de uma abordagem terapêutica que envolva múltiplas especialidades médicas. Um dos artigos introduz ainda a hipótese de que a exposição pré-natal a andrógenos pode influenciar o desenvolvimento da SOP, sugerindo uma origem gestacional para certas manifestações hormonais e comportamentais. A discussão reforça a necessidade de um olhar ampliado e integrado sobre a síndrome, reconhecendo seus múltiplos impactos na saúde da mulher. A conclusão do artigo destaca que a SOP deve ser tratada como uma condição complexa e interdisciplinar, com atenção especial às dimensões psicológicas e metabólicas, além das reprodutivas, visando um cuidado completo e eficaz para as mulheres afetadas.

Palavras-chave: Doença endócrina; Cistos nos ovários; Fatores psicossomáticos.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é um distúrbio hormonal muito comum em mulheres em idade reprodutiva. Essa síndrome consiste em um conjunto aumentado de cistos (pequenas bolsas que contêm material líquido ou semissólido) presentes nos ovários, podendo surgir na superfície ou dentro deles. Contudo, uma mulher pode ter cistos nos ovários sem necessariamente ter SOP. Isso é avaliado de acordo com a quantidade de cistos e os sintomas apresentados (Bruna, 2013).

Os sintomas mais comuns em mulheres que possuem essa síndrome podem incluir resistência à insulina, obesidade, infertilidade, testosterona alta, acne e menstruação irregular. Todavia, não é possível afirmar que uma mulher com SOP terá todos esses sintomas ou apresentará outros, pois eles variam de pessoa para pessoa (Pinkerton, 2023).

A SOP é uma doença que conta com muitas incógnitas. Mesmo sendo comum, não há uma fonte de confirmação exata sobre a forma como se desenvolve, suas consequências e

como tratá-la. Por isso, o objetivo deste artigo é encontrar respostas esclarecedoras para as abrangentes questões sobre o desenvolvimento, consequências e a possível resolução dessa doença endócrina.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, com a utilização das palavras-chave: “doença endócrina”, “cistos nos ovários” e “fatores psicossomáticos”. Para a seleção dos artigos, foram utilizados como critérios de exclusão aqueles publicados antes do ano de 2015, artigos parecidos e qualquer outro material que não seja especificamente um artigo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 120 artigos e após a utilização dos critérios de exclusão restaram 10 artigos, presentes no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Artigos selecionados após a utilização dos critérios de exclusão:

Autor e Ano	Título	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Sayyah-Melli, 2015	Psychosocial Factors Associated with Polycystic Ovary Syndrome	Investigar fatores psicossociais associados à SOP.	Estudo caso-controle com 742 mulheres com SOP e 798 controles.	Mulheres com SOP apresentam mais distúrbios psicológicos, como depressão e ansiedade.
Głowińska, 2016	Determinants of emotional problems and mood disorders in women with polycystic ovary syndrome	Avaliar a prevalência e fatores de risco para problemas emocionais em mulheres com SOP.	Estudo com 82 mulheres utilizando questionários como BDI e STAI.	Mulheres com SOP têm maior prevalência de depressão e ansiedade, com forte impacto da autoestima.
Rosenfield, 2016	The Pathogenesis of Polycystic Ovary Syndrome: The Hypothesis of PCOS as a Functional Ovarian Hyperandrogenism Revisited	Revisitar a hipótese de que a SOP resulta de hiperandrogenismo ovariano funcional.	Revisão teórica e análise de literatura científica.	O hiperandrogenismo funcional é uma causa central para a SOP.
Zhou, 2016	Effects of Hyperandrogenism on Metabolic Abnormalities in Patients with Polycystic Ovary Syndrome	Analisar os efeitos do hiperandrogenismo nas anormalidades metabólicas da SOP.	Meta-análise de estudos sobre metabolismo em SOP.	Hiperandrogenismo está associado com várias complicações metabólicas, como resistência à insulina.

Gayathri, 2018	Psychiatric Disorders in Women with Polycystic Ovary Syndrome: A Systematic Review and Meta-Analysis	Avaliar a Prevalência de transtornos psiquiátricos em mulheres com SOP.	a Revisão sistemática e meta-análise de estudos.	Mulheres com SOP têm uma prevalência significativa de transtornos psiquiátricos como ansiedade e depressão.
Cakir, 2018	Metabolic Syndrome in Polycystic Ovary Syndrome: A Systematic Review, Meta-Analysis and Meta-Regression	Investigar a prevalência de síndrome metabólica em mulheres com SOP.	a Revisão sistemática, meta-análise e meta-regressão.	Mulheres com SOP têm risco aumentado de síndrome metabólica.
Zhang, 2024	Polycystic Ovary Syndrome and Its Multidimensional Impacts on Women's Mental Health	Estudar a relação entre SOP e saúde mental das mulheres.	Revisão narrativa sobre a saúde mental das mulheres com SOP.	A SOP tem um impacto significativo sobre a saúde mental, com alta prevalência de depressão e ansiedade.
Anania, 2023	Depression in Polycystic Ovary Syndrome: A Systematic Review and Meta-Analysis	Avaliar a prevalência de depressão em mulheres com SOP.	a Revisão sistemática e meta-análise de estudos sobre depressão em SOP.	Depressão é mais prevalente em mulheres com SOP, com diferentes fatores influenciando a condição.
Clayton, 2019	Hyperandrogenic Origins of Polycystic Ovary Syndrome: Implications for Pathophysiology and Therapy	Analisar a origem hiperandrogênica da SOP e suas implicações terapêuticas.	Revisão da literatura científica sobre hiperandrogenismo e SOP.	O hiperandrogenismo funcional é fundamental na patogênese da SOP e pode ser tratado com terapias direcionadas.
Taylor, 2019	Origins and Impact of Psychological Traits in Polycystic Ovary Syndrome	Explorar como características psicológicas influenciam a SOP.	Estudo sobre a relação entre a exposição pré-natal a andrógenos e características psicológicas.	A exposição pré-natal a andrógenos pode predispor as mulheres a características psicológicas adversas associadas à SOP.

A análise dos artigos selecionados revela um ponto em comum fundamental: todos

abordam a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) como uma condição multifatorial, com consequências significativas tanto em aspectos hormonais e metabólicos quanto psicossociais. Há consenso entre os autores de que mulheres com SOP apresentam maior prevalência de transtornos emocionais, como ansiedade e depressão, muitas vezes associados a alterações visíveis como acne, hirsutismo e obesidade, que impactam negativamente a autoestima e a qualidade de vida. Esse sofrimento psicológico está diretamente relacionado ao hiperandrogenismo, apontado por todos como um fator central na patogênese da SOP, sendo responsável também por distúrbios metabólicos como a resistência à insulina. Assim, os autores convergem na conclusão de que a SOP deve ser tratada de forma integrada, envolvendo ginecologistas, endocrinologistas e profissionais da saúde mental, conforme defende Clayton et al. (2019), ao afirmar que a fragmentação do cuidado compromete o prognóstico da paciente.

Contudo, um dos estudos trouxe uma perspectiva singular que não foi abordada pelos demais: Taylor (2019) destacou a hipótese da influência da exposição pré-natal a andrógenos no desenvolvimento posterior da SOP e de traços psicológicos adversos. Essa proposta sugere que os efeitos da SOP podem ter origens ainda no período gestacional, predispondo mulheres não apenas às alterações hormonais e metabólicas, mas também a padrões comportamentais e emocionais específicos. Essa visão contribui com uma abordagem mais ampliada sobre as possíveis causas da SOP, levantando a necessidade de investigações que incluam o desenvolvimento intrauterino como fator relevante na etiologia da síndrome.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma, é possível concluir que a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma condição que ultrapassa os aspectos físicos e reprodutivos, envolvendo também importantes impactos psicológicos e metabólicos. Trata-se de uma doença endócrina complexa que demanda acompanhamento contínuo e interdisciplinar. Com o avanço da ciência, novas evidências têm contribuído para o aprofundamento do entendimento sobre suas causas, manifestações e formas de tratamento. Este artigo reforça a importância de reconhecer a SOP como uma condição multifacetada, que exige atenção especializada em diversas áreas da saúde, a fim de promover um cuidado integral às mulheres que convivem com essa síndrome.

REFERÊNCIAS

ANANIA, L. Depression in Polycystic Ovary Syndrome: A Systematic Review and Meta-Analysis. *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2023.

BRUNA, M. H. V. Síndrome do ovário policístico. *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2013.

CAKIR, L. Metabolic Syndrome in Polycystic Ovary Syndrome: A Systematic Review, Meta-Analysis and Meta-Regression. *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2018.

CLAYTON, R. N. Hyperandrogenic Origins of Polycystic Ovary Syndrome: Implications for Pathophysiology and Therapy. *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2019.

GAYATHRI, R. Psychiatric Disorders in Women with Polycystic Ovary Syndrome: A Systematic Review and Meta-Analysis. *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2018.

GŁOWIŃSKA, A.; GŁOWIŃSKI, M.; GŁOWIŃSKA, M. Determinants of emotional problems and mood disorders in women with polycystic ovary syndrome. *Endokrynologia*

Polska, Warsaw, v. 67, n. 6, p. 609–616, 2016.

PINKERTON, J. V. Síndrome do ovário policístico (SOP). *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2023.

ROSENFELD, R. L.; EHRMANN, D. A. The pathogenesis of polycystic ovary syndrome (PCOS): the hypothesis of PCOS as functional ovarian hyperandrogenism revisited. *Endocrine Reviews*, Washington, DC, v. 37, n. 5, p. 467–520, 2016.

SAYYAH-MELLI, M.; ZAHEDIASL, S.; RAZAVI, M.; TAVAKKOLI, S.; FAKHRAEI, N.; RAHIMI, A.; RAHIMI, M.; RAHIMI, M. Psychosocial factors associated with polycystic ovary syndrome. *Iranian Journal of Reproductive Medicine*, Yazd, v. 13, n. 4, p. 217–224, 2015.

TAYLOR, A. E. Origins and Impact of Psychological Traits in Polycystic Ovary Syndrome. *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2019.

ZHANG, Y. Polycystic Ovary Syndrome and Its Multidimensional Impacts on Women's Mental Health. *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2024.

ZHOU, L. Effects of Hyperandrogenism on Metabolic Abnormalities in Patients with Polycystic Ovary Syndrome. *[s.l.]*: *[s.n.]*, 2016.